

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Tomámos conhecimento da redução do horário de funcionamento dos Serviços de Urgência de Cirurgia Geral, Urgência de Medicina Interna e no Serviço de Urgência Pediátrica do Hospital do Espírito Santo de Évora (HESE), face à indisponibilidade para realização de trabalho extraordinário para além das 150 horas/ano obrigatórias por lei, por parte do pessoal médico.

O hospital de Évora vai ficar sem Urgência de Cirurgia Geral desde segunda-feira até domingo, dia 12 de novembro, entre as 19:00 e as 08:00, enquanto a Urgência de Medicina Interna só vai atender situações pré-triadas ou urgentes, encaminhadas pelo INEM ou linha saúde 24.

Foi anunciado em comunicado que os constrangimentos vão incidir na Urgência de Cirurgia Geral aberta ao público, que, naqueles dias e período horário, fica “sem atendimento ao exterior”, apenas os internados terão acesso a cirurgia geral.

O outro constrangimento diz respeito à Urgência de Medicina Interna, a qual “apenas garantirá resposta às situações urgentes e emergentes, a doentes encaminhados pelo CODU/INEM, pela Linha de Saúde 24 ou por outros médicos”.

Na mesma linha, entre 01 e 03 de novembro entre as 21:00 e as 09:00, o Serviço de Urgência Pediátrica do hospital de Évora funcionou com uma equipa constituída por dois médicos, apenas.

No que diz respeito à falta de Médicos, sabemos que o HESE, ao longo dos tempos, tem recorrido indiscriminadamente à utilização de Médicos Internos e de Médicos tarefeiros. Aliás, esta situação será uma das causas para que, pela primeira vez, no preenchimento das vagas do internato o Hospital Central de Évora seja o menos requisitado na região, ficando vagas de Médicos Internos por preencher.

O Grupo Parlamentar do PSD mostra a sua enorme preocupação com o funcionamento dos Serviços de Urgência do Hospital do Espírito Santo de Évora, mostrando-se totalmente solidário com todos os profissionais que se encontram a trabalhar com enorme dedicação mas também

sob enorme esforço e pressão, exigindo-se ao Conselho de Administração e à Administração Regional de Saúde do Alentejo que intervenha com urgência para dar resposta à ausência de prestação de cuidados de saúde.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo-assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, vêm, por este meio, através de Vossa Excelência dirigir ao Ministro da Saúde, as seguintes questões:

1. Tem o Sr. Ministro conhecimento do exposto sobre o funcionamento da urgência geral e medicina interna do HESE?
2. Tem o Sr. Ministro conhecimento da falta de profissionais de saúde no HESE? E de que forma tenciona colmatar esta insuficiência grave, que põe em causa o acesso a cuidados de saúde, no que refere em particular ao acesso às urgências?
3. Tem o Sr. Ministro conhecimento que o Hospital Central de Évora presta apoio a todo o Alentejo?
4. Tem o Sr. Ministro conhecimento que, neste momento, um terço do território nacional se encontra numa situação caótica no que se refere ao acesso a cuidados de saúde?

Palácio de São Bento, 7 de novembro de 2023

Deputado(a)s

SÓNIA RAMOS(PSD)
MIGUEL SANTOS(PSD)
RUI CRISTINA(PSD)